

A AGENDA 21 DE IJUÍ

O programa Agenda 21 prossegue em Ijuí, finalizando a etapa de sensibilização da população e avançando no levantamento participativo dos problemas socioambientais, que é o terceiro passo. Mais de vinte palestras e ações de informação e sensibilização foram realizadas nos últimos meses, em escolas, empresas e instituições, obtendo-se o envolvimento dos participantes. Entrevistas nas emissoras de rádio e nos jornais locais também fizeram parte das ações.

Até agora aconteceram cinco reuniões do Fórum permanente da Agenda 21, sempre no terceiro sábado do mês, quando foram feitos três seminários temáticos: um sobre lixo em geral, outro sobre lixo tóxico e tecnológico, que ainda se apresentam como problemas a serem resolvidos em Ijuí e o terceiro sobre mata ciliar, arborização urbana e áreas de proteção permanente. Reduzir a geração de lixo, aperfeiçoar a coleta seletiva, construir um aterro sanitário, criar postos de coleta de vidros e de lâmpadas, ampliar a rede de coleta de pilhas e intensificar a fiscalização sobre o destino de resíduos tóxicos foram propostas de soluções apresentadas durante os debates e assumidas como compromissos pelos participantes.

Destes seminários participaram pessoas convidadas para falar de sua experiência ou conhecimento sobre os temas, representando diferentes setores da sociedade local, especialmente representantes de associações, governantes municipais, empresários, sindicalistas, pesquisadores e autoridades. Também estiveram presentes nas reuniões do Fórum os candidatos à prefeitura municipal das três coligações que disputam as eleições deste ano, revelando seu interesse pelos temas socioambientais.

Neles são coletadas informações e construídas compreensões que ajudarão na elaboração de um plano socioambiental local, que poderá ser assumido como uma das prioridades pela administração municipal que governará a partir de 2009.

As reuniões do Fórum da Agenda 21 de Ijuí é também o lugar de tomar decisões sobre o andamento do Programa e planejar as etapas seguintes. Uma necessidade deste momento é ampliar a divulgação do programa e envolver mais a população no levantamento dos problemas socioambientais, que está sendo feito por meio da Internet (www.aipan.org.br/agenda21) e nos espaços de alcance das escolas envolvidas.